

10 de Abril de 2008 - 08h49 - Última modificação em 10 de Abril de 2008 - 12h45

Lula afirma que Brasil precisa produzir mais alimentos para reduzir inflação

Vitor Abdala
Enviado Especial

envie por e-mail
imprimir
comente/comunique erros
download gratuito

AGÊNCIA BRASIL
EBC • Empresa Brasil de Comunicação

Marcello Casal JR/ABr

Haia (Holanda) - Presidente Luiz Inácio Lula da Silva reúne-se com os presidentes da Câmara, deputada Gerdi Verbeet, e do Senado, Timmerman Buck

Haia (Holanda) - Presidente Luiz Inácio Lula da Silva reúne-se com os presidentes da Câmara, deputada Gerdi Verbeet, e do Senado, Timmerman Buck

Haia (Holanda) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje (10) que o Brasil precisa produzir mais alimentos para reduzir a inflação.

O presidente, que está em visita oficial à Holanda, comentou, em coletiva de imprensa, os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados ontem (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostraram aumento de preços de 4,73% nos últimos 12 meses, acima da meta de 4,5% prevista pelo Banco Central para 2008.

Segundo Lula, a inflação causada pelo aumento dos preços dos alimentos é um problema não só do Brasil como de vários países do mundo. Isso porque, de acordo com o presidente, os pobres do Brasil, da Ásia, da África e da América Latina estão consumindo mais alimentos.

“Se o motivo da inflação que está acontecendo é porque milhões de pobres do mundo, que não tinham acesso à comida, estão tendo esse acesso agora, isso significa apenas o seguinte: precisamos produzir mais alimentos. No caso do Brasil, nós vamos resolver esse problema com muita facilidade porque temos, nos 851 milhões de hectares existentes no país, 400 milhões de terras agricultáveis”, disse.

O presidente lembrou que o feijão e o leite são os produtos alimentícios que mais causam impacto na inflação do Brasil. “Feijão e leite representam, em uma inflação de 4,5%, 0,7 pontos [em 2007]”, disse. Em março deste ano, o preço do feijão contribuiu com -0,04% no IPCA e o do leite, com 0,025%.

Lula negou que os biocombustíveis estejam causando aumento de preços dos alimentos. O presidente brasileiro defendeu o etanol, em reunião com os presidentes da Câmara e do Senado holandeses, ocorrida na manhã de hoje.

A matéria foi alterada para acréscimo de informações.

